



GESTÃO DE MATAS CILIARES



GESTÃO DE MATAS CILIARES

■ Matas Ciliares

- “São a massa de vegetação que se forma naturalmente às margens dos rios e outros corpos d’água...”

(MUELLER,1996)

■ A Exploração das Matas Ciliares

- A ocupação no Brasil foi marcada pela falta de planejamento e conseqüente destruição dos recursos naturais.
- A noção de recursos naturais inesgotáveis estimulou a expansão da fronteira agrícola.

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- **Valores de uso da terra segundo BREN, 1993:**
 - Pecuarista, obstáculo ao livre acesso do gado à água;
 - Produção florestal, sítios bastante produtivos, onde crescem árvores de alto valor comercial;
 - Áreas de topografia acidentada, únicas alternativas para o traçado de estradas.
- **Principais Agentes Destruidores**
 - Agricultura
 - Atividades madeireiras e assemelhadas
 - Expansão urbana desregrada
 - Mineração
 - Atividades de Construção
 - Atividades Industriais

GESTÃO DE MATAS CILIARES

■ Funções das Matas Ciliares

- Proteção das terras das margens dos corpos d'água, evitando o surgimento de regos, grotas, voçorocas e o desbarrancamento;
- Proteção dos mananciais;
- Evita o assoreamento com impactos negativos a vida aquática, navegação, e utilização para consumo humano;
- Garantia de recarga de lençóis freáticos pelas chuvas;
- Fornecimento de material orgânico, para cumprir sua função como fonte nutricional para a biota aquática;

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- **Funções das Matas Ciliares**
 - ❑ **Corredores Ecológicos, ligando fragmentos florestais e facilitando o deslocamento da fauna e o fluxo gênico entre as populações de espécies;**
 - ❑ **Em regiões com topografia acidentada, exercem a proteção do solo contra os processos erosivos;**
 - ❑ **A queda de galhos e troncos favorecem o processo de retenção, sedimentação e deposição de partículas, criando micro-habitats favoráveis a organismos aquáticos;**
 - ❑ **Atenuação da radiação solar favorecendo o equilíbrio térmico da água e influenciando a produção primária do ecossistema.**

GESTÃO DE MATAS CILIARES

■ Legislação de proteção

- Código florestal (Lei n° 4.771, de 15-9-1965)

■ Art. 1°

- § 1°, acrescentado pela MP 2.166-67/2001.
- § 2°, acrescentado pela MP 2.166-67/2001.
- I - Pequena propriedade rural ou posse rural familiar;
- II - Área de preservação permanente;
- III - Reserva legal;
- IV - Utilidade pública;
- V - Interesse social;
- VI - Amazônia legal.

GESTÃO DE MATAS CILIARES

■ Legislação de proteção

- Código florestal (Lei n° 4.771, de 15-9-1965)

- Art. 2°

- Ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto em faixa marginal cuja largura mínima seja:

- 30 m → até 10 m de largura (rio ou qualquer curso d'água);
- 50 m → de 10 a 50 m de largura;
- 100 m → de 50 a 200 m de largura;
- 200 m → de 200 a 600 m de largura;
- 500 m → largura superior a 600 m;

- b) Lagoas, Lagos ou reservatórios naturais e artificiais;

- c) Nascentes e “olhos d'água”, independente da situação topográfica, num raio mínimo de 50 m de largura.

GESTÃO DE MATAS CILIARES

■ Legislação de proteção

- Código florestal (Lei n° 4.771, de 15-9-1965)

- Art. 3°

- § 1°: Quanto à supressão total ou parcial: Quanto às penalidades o art. 26 estabelece: 3 meses a 1 ano de prisão ou multa de uma a cem vezes o salário mínimo local e data da infração ou ambas as penas cumulativamente.

- Art. 22: monitoramento e fiscalização → órgão executivo específico ou em convênios.

GESTÃO DE MATAS CILIARES

■ Legislação de proteção

- Código florestal → dispositivos severos;
- Florestas de preservação permanente → processo de degradação;
- Dificuldades → território, mon. em zonas remotas, capacidade física, rec. Financeiros e de pessoal;
- Que fazer com as matas ciliares já degradadas ou destruídas?

An aerial photograph of a wide river with a large, forested island in the center. The text is overlaid on the image.

GESTÃO DE MATAS CILIARES

A experiência de Minas Gerais

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- A implantação do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares (PRMC) do Instituto Estadual de Florestas (IEF, iniciou-se em Julho de 1994, foi criado com um horizonte de 5 anos.
- Programa de Conservação e produção Florestal (Pró-Floresta), que resultou de um acordo entre o governo do estado e o Banco Mundial (Bird).
- Objetivo: “De forma participativa e através de um processo educativo, (...) promover a proteção e a recuperação das matas ciliares em Minas Gerais, bem como provocar mudanças de mentalidade nos produtores rurais em relação às necessidades de práticas conservacionistas e de preservação dos recursos naturais ao longo dos diversos cursos d`água...” (IEF/MG, 1994:6)

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- Colaboração
- 22 pólos em bacias e sub-bacias (156 municípios).
- Metas:
 1. 1994/1995 : Replântio de 1.200 há em 1.200 estabelecimentos rurais e estimular a regeneração de 200 ha. 1.200 mudas doadas ao produtores (p/ cumprimento da meta)
 2. 1995/1996 : Replântio de 2.951 há e regeneração de 970 há. Produção de mudas: 3,1 milhões de unidades.
- Orçamento: R\$ 1,2 milhão para 1994/95
R\$ 4,2 milhões para 1995/96.
- Metodologia
- Elemento limitativo

GESTÃO DE MATAS CILIARES

Avaliação da PRMC de Minas Gerais

- Correções: Área técnica e na Estratégia de persuasão e participação.
- Técnica:
 1. Problema de produção de mudas
 2. Falta avaliação de eficiência e custos de produção de mudas pelo IEF.
 3. Racionalização do processo de produção de mudas
- Aspecto positivo: Adesão de outras entidades no projeto e associação a programas de recuperação ambiental de outras entidades.

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- Como persuadir?
Agentes : Controladores
Vítimas das consequências
- Falha na persuasão: aplicação da lei.
- Ideal: Áreas de replantio => Geradoras de renda.
- Introdução dificultada pelo Código florestal, com a sua contrapartida em Minas Gerais. Lei Florestal de Minas Gerais (Lei nº 10.561, de 27/12/1991).

An aerial photograph of a coastal landscape. A wide river flows from the left towards the center. The right side of the image shows a large, green, forested hillside that slopes down towards the water. The sky is clear and blue. The text 'GESTÃO DE MATAS CILIARES' is overlaid in green, bold, uppercase letters across the middle of the image.

GESTÃO DE MATAS CILIARES

A experiência da Bahia

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- Pertence a região semi-árida Nordestina;
- Recente interesse do governo estadual;
- Lei Florestal do Estado da Bahia (Lei nº 6.565, de 17-01-1994);
- Prioridades do Projeto:
 1. Programas de estímulo ao suprimento de recurso florestais;
 2. Ações de proteção e recuperação de Matas Ciliares;
- Bacias de aplicação do projeto piloto:
 1. Bacia do Rio Itapicuru;
 2. Bacia do Rio Paraguaçu;
 3. Bacia do Rio de Contas;
 4. Bacia do Rio Grande.

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- Meta de recuperação para o 1º ano;
- Metodologia de atuação do PRFCM;
 1. Seleção inicial das zonas de atuação;
 2. Vistoria técnica detalhada;
 3. Reunião locais para divulgação do programa;
- Público-alvo do PRFCM;
- Fornecimento de mudas, insumos e defensivos agrícola;

GESTÃO DE MATAS CILIARES

Avaliação da Experiência da Bahia

- Educação e persuasão;
- Um maior esforço tem que ser feito na:
 1. Produção de mudas;
 2. Assistência técnica;
 3. Recursos financeiros;
- Mobilização para participar do projeto;
- Incentivos aos proprietários de áreas degradadas para participar do programa.

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- **Aspecto positivo:**
 - Metodologia participativa em lugar da repressão
 - Melhor participação dos que sofrem os efeitos
- **As organizações responsáveis devem desenvolver programas apropriados a cada caso**
- **Viabilizar a exploração econômica da mata:**
 - não atraem os responsáveis
 - Dificuldades apresentadas pela legislação para projetos de exploração
- **Necessárias formas de pressionar**

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- **Mata ciliar nativa**
 - Forte pressão por desmatamento
 - Repressão e monitoramento
- **Princípio do agente degradador pagador**
- **Alternativa do “segundo ótimo”**
- **Ressaltada a assistência técnica**
 - Plantio e cuidados
 - E exploração sustentável
- **Eficiência do custo de produção de mudas**

GESTÃO DE MATAS CILIARES

- Sem detalhamento que possibilite uma melhor avaliação
 - Estudo ecológico das espécies: ciclo de vida interação
 - Escolha das espécies
 - Modelo de plantio
 - Estudo de paisagem
 - Interação planta-animal

BIBLIOGRAFIA

- Rodrigues, R. R., Leitão Filho, F. H. Matas ciliares conservação e recuperação, Ed. Edusp, São Paulo, 2000.
- Lopes, I. V., Bastos Filho, G. S., Biller, D., Bale, M. Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso. Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2ª ed., Rio de Janeiro, 1998. p. 185-214.